LINGUAGENS



Nº1 - Q28:2021 - H17 - Proficiência: 721.54

Questão 28 enem2027 --

— ... E o amor não é só o que o senhor Sousa Costa pensa. Vim ensinar o amor como deve ser. Isso é que pretendo, pretendia ensinar pra Carlos. O amor sincero, elevado, cheio de senso prático, sem loucuras. Hoje, minha senhora, isso está se tornando uma necessidade desde que a filosofia invadiu o terreno do amor! Tudo o que há de pessimismo pela sociedade de agora! Estão se animalizando cada vez mais. Pela influência às vezes até indireta de Schopenhauer, de Nietzsche... embora sejam alemães. Amor puro, sincero, união inteligente de duas pessoas, compreensão mútua. E um futuro de paz conseguido pela coragem de aceitar o presente.

Rosto polido por lágrimas saudosas, quem vira Fräulein chorar!...

— ... É isso que eu vim ensinar pra seu filho, minha senhora. Criar um lar sagrado! Onde é que a gente encontra isso agora?

ANDRADE, M. Amar, verbo intransitivo. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

Confrontada pela dona da casa, a personagem alemã explica as razões de sua presença ali. Em seu discurso, o amor é concebido por um viés que

- A defende a idealização dos sentimentos.
- explica filosoficamente suas peculiaridades.
- questiona a possibilidade de sua compreensão.
- demarca as influências culturais sobre suas práticas.
- G reforça o papel da família na transmissão de seus valores.

Nº2 - Q23:2018 - H3 - Proficiência: 726.22

QUESTÃO 23

No tradicional concurso de miss, as candidatas apresentaram dados de feminicídio, abuso sexual e estupro no país.

No lugar das medidas de altura, peso, busto, cintura e quadril, dados da violência contra as mulheres no Peru. Foi assim que as 23 candidatas ao *Miss* Peru 2017 protestaram contra os altos índices de feminicídio e abuso sexual no país no tradicional desfile em trajes de banho.

O tom político, porém, marcou a atração desde o começo: logo no início, quando as peruanas se apresentaram, uma a uma, denunciaram os abusos morais e físicos, a exploração sexual, o assédio, entre outros crimes contra as mulheres.

Disponiveliem: www.cartacagital.com.br. Acesso em: 29 nov. 2017.

Quanto à materialização da linguagem, a apresentação de dados relativos à violência contra a mulher

- configura uma discussão sobre os altos índices de abuso físico contra as peruanas.
- propõe um novo formato no enredo dos concursos de beleza feminina.
- condena o rigor estético exigido pelos concursos tradicionais.
- recupera informações sensacionalistas a respeito desse tema.
- Subverte a função social da fala das candidatas a miss.

$N^{\circ}3$ - Q25:2021 - H16 - Proficiência: 727.72

 Questão 25 enem2021
 Se for possível, manda-me dizer:
 — É lua cheia. A casa está vazia —
 Manda-me dizer, e o paraíso
 Há de ficar mais perto, e mais recente
 Me há de parecer teu rosto incerto.
 Manda-me buscar se tens o dia
 Tão longo como a noite. Se é verdade
 Que sem mim só vês monotonia.
 E se te lembras do brilho das marés
 De alguns peixes rosados
Numas águas
E dos meus pés molhados, manda-me dizer:
 — É lua nova —
 E revestida de luz te volto a ver.
 HILST, H. Júbilo, memória, noviciado da paixão. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.
 Falando ao outro, o eu lírico revela-se vocalizando um
 desejo que remete ao
 ceticismo quanto à possibilidade do reencontro.
 tédio provocado pela distância física do ser amado.
 sonho de autorrealização desenhado pela memória.
 julgamento implícito das atitudes de quem se afasta.
 questionamento sobre o significado do amor ausente.

Nº4 - Q23:2021 - H13 - Proficiência: 728.45

Questão 23

enem202

TEXTO I



HAZOUMÉ, R. Nanawax. Plástico e tecido. Galerie Gagosian, 2009.

Disponível em: www.actuart.org. Acesso em: 19 jun. 2019.

TEXTO II

As máscaras não foram feitas para serem usadas; elas se concentram apenas nas possibilidades antropomórficas dos recipientes plásticos descartados e, ao mesmo tempo, chamam a atenção para a quantidade de lixo que se acumula em quase todas as cidades ou aldeias africanas.

FARTHING, S. Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

Romuald Hazoumé costuma dizer que sua obra apenas manda de volta ao oeste o refugo de uma sociedade de consumo cada vez mais invasiva. A obra desse artista africano que vive no Benin denota o(a)

- empobrecimento do valor artístico pela combinação de diferentes matérias-primas.
- reposicionamento estético de objetos por meio da mudança de função.
- convite aos espectadores para interagir e completar obras inacabadas.
- militância com temas da ecologia que marcam o continente africano.
- realidade precária de suas condições de produção ... artística.

N°5 - Q14:2020 - H16 - Proficiência: 728.75

Questão 14 enemploace

A vida às vezes é como um jogo brincado na rua: estamos no último minuto de uma brincadeira bem quente e não sabemos que a qualquer momento pode chegar um mais velho a avisar que a brincadeira já acabou e está na hora de jantar. A vida afinal acontece muito de repente — nunca ninguém nos avisou que aquele era mesmo o último Carnaval da Vitória. O Carnaval também chegava sempre de repente. Nós, as crianças, vivíamos num tempo fora do tempo, sem nunca sabermos dos calendários de verdade. [...] O "dia da véspera do Carnaval", como dizia a avó Nhé, era dia de confusão com roupas e pinturas a serem preparadas, sonhadas e inventadas. Mas quando acontecia era um dia rápido, porque os dias mágicos passam depressa deixando marcas fundas na nossa memória, que alguns chamam também de coração.

ONDJAKI. Os da minha rua. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.

As significações afetivas engendradas no fragmento pressupõem o reconhecimento da

- perspectiva infantil assumida pela voz narrativa.
- suspensão da linearidade temporal da narração.
- tentativa de materializar lembranças da infância.
- incidência da memória sobre as imagens narradas.
- alternância entre impressões subjetivas e relatos factuais.

Nº6 - Q31:2020 - H15 - Proficiência: 730.94 Questão 31 lenempopalenempopalenempopal Viajo Curitiba das conferências positivistas, elas são onze em Curitiba, há treze no mundo inteiro; do tocador de realejo que não roda a manivela desde que o macaquinho morreu; dos bravos soldados do fogo que passam chispando no carro vermelho atrás do incêndio que ninguém não viu, esta Curitiba e a do cachorro-quente com chope duplo no Buraco do Tatu eu viajo. Curitiba, aquela do Burro Brabo, um cidadão misterioso morreu nos braços da Rosicler, quem foi? quem não foi? foi o reizinho do Sião; da Ponte Preta da estação, a única ponte da cidade, sem rio por baixo, esta Curitiba viajo. Curitiba sem pinheiro ou céu azul, pelo que vosmecê é - província, cárcere, lar -, esta Curitiba, e não a outra para inglês ver, com amor eu viajo, viajo, viajo. TREVISAN, D. Em busca de Curitiba perdida. Rio de Janeiro: Record, 1992 A tematização de Curitiba é frequente na obra de Dalton Trevisan. No fragmento, a relação do narrador com o espaço urbano é caracterizada por um olhar destituído de afetividade, que ironiza os costumes e as tradições da sociedade curitibana. marcado pela negatividade, que busca desconstruir perspectivas habituais de representação da cidade. Ge carregado de melancolia, que constata a falta de identidade cultural diante dos impactos da urbanização. embevecido pela simplicidade do cenário, indiferente à descrição de elementos de reconhecido valor histórico. distanciado dos elementos narrados, que recorre ao ponto de vista do viajante como expressão de estranhamento.

$N^{\circ}7$ - Q20:2019 - H27 - Proficiência: 734.07

Toca a sirene na fábrica, e o apito como um chicote bate na manhá nascente e bate na tua cama no sono da madrugada. Ternuras da áspera lona pelo corpo adolescente. È o trabalho que te chama. As pressas tomas o banho, tomas teu lugar no bote no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o fejjão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais a juda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. carescenta informações modificadoras às ações dos personagems. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. setá a serviço do projeto poético, auxiliando na distinção dos referentes.	
e o apito como um chicote bate na manhá nascente e bate na tua cama no sono da madrugada. Termuras da áspera lona pelo corpo adolescente. E o trabalho que te chama. Às pressas tomas o banho, tomas teu café com pão, tomas teu lugar no bote no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. g está a serviço do projeto poético, auxiliando na	 iestão 20
bate na manhā nascente e bate na tua cama no sono da madrugada. Ternuras da áspera lona pelo corpo adolescente. È o trabalho que te chama. Às pressas tomas o banho, tomas teu café com pão, tomas teu dugar no bote no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o día, a a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-día ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais M ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. gestá a serviço do projeto poético, auxiliando na	·
e bate na tua cama no sono da madrugada. Ternuras da áspera lona pelo corpo adolescente. È o trabalho que te chama. Às pressas tomas o banho, tomas teu café com pão, tomas teu lugar no bote no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais ① ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. ③ auxilia na caracterização física do personagem principal. ④ acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. ④ alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. ⑤ está a serviço do projeto poético, auxiliando na	
no sono da madrugada. Ternuras da áspera lona pelo corpo adolescente. É o trabalho que te chama. As pressas tomas o banho, tomas teu café com pão, tomas teu lugar no bote no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o día, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais a) ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. g está a serviço do projeto poético, auxiliando na	
Ternuras da áspera lona pelo corpo adolescente. E o trabalho que te chama. Às pressas tomas o banho, tomas teu café com pão, tomas teu lugar no bote no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais aijuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagems. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. acresidadoras da serviço do projeto poético, auxiliando na	
É o trabalho que te chama. Às pressas tomas o banho, tomas teu café com pão, tomas teu lugar no bote no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais	Ternuras da áspera lona
Às pressas tomas o banho, tomas teu café com pão, tomas teu lugar no bote no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais aijuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagems. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto.	
tomas teu café com pão, tomas teu lugar no bote no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais Majuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. está a serviço do projeto poético, auxiliando na	
no cais do Capibaribe. Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais A juda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. acrescenta a serviço do projeto poético, auxiliando na	
Deixas chorando na esteira teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais A ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. astá a serviço do projeto poético, auxiliando na	
teu filho de mãe solteira. Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. acrescenta está a serviço do projeto poético, auxiliando na	
Levas ao lado a marmita, contendo a mesma ração do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais A ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. acrescenta informos poético, auxiliando na	
do meio de todo o dia, a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. stá a serviço do projeto poético, auxiliando na	
a carne-seca e o feijão. De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. sextá a serviço do projeto poético, auxiliando na	
De tudo quanto ele pede dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. setá a serviço do projeto poético, auxiliando na	 · ·
dás só bom-dia ao patrão, e recomeças a luta na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. atendral de serviço do projeto poético, auxiliando na	
na engrenagem da fiação. MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. stata a serviço do projeto poético, auxiliando na	dás só bom-dia ao patrão,
MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. astá a serviço do projeto poético, auxiliando na	•
Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais a juda a localizar o enredo num ambiente estático. auxilia na caracterização física do personagem principal. c acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. setá a serviço do projeto poético, auxiliando na	
verbais e pronominais A ajuda a localizar o enredo num ambiente estático. B auxilia na caracterização física do personagem principal. C acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. D alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. E está a serviço do projeto poético, auxiliando na	
auxilia na caracterização física do personagem principal. carescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. está a serviço do projeto poético, auxiliando na	
personagem principal. G acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. D alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. G está a serviço do projeto poético, auxiliando na	 ajuda a localizar o enredo num ambiente estático.
acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens. alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. está a serviço do projeto poético, auxiliando na	,
personagens. ① alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto. ② está a serviço do projeto poético, auxiliando na	
ideias do texto. G está a serviço do projeto poético, auxiliando na	
está a serviço do projeto poético, auxiliando na distinção dos referentes.	
distinção dos referentes.	 está a serviço do projeto poético, auxiliando na
	 distinção dos referentes.

$N^{\circ}8$ - Q15:2020 - H19 - Proficiência: 735.69

As cartas de amor deveriam ser fechadas com a língua. Beijadas antes de enviadas. Sopradas. Respiradas. O esforço do pulmão capturado pelo envelope, a letra tremendo como uma pálpebra. Não a cola isenta, neutra, mas a espuma, a gentileza, a gripe, o contágio. Porque a saliva acalma um machucado. As cartas de amor deveriam ser abertas com os dentes. CARPINEJAR, F. Como no céu. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 2005. No texto predomina a função poética da linguagem, pois ele registra uma visão imaginária e singularizada de mundo, construída por meio do trabalho estético da linguagem. A função conativa também contribui para esse trabalho na medida em que o enunciador procura influenciar o leitor em relação aos sentimentos provocados por uma carta de amor, por meio de opiniões pessoais. definir com objetividade o sentimento amoroso e a importância das cartas de amor. electar para consequências perigosas advindas de mensagens amorosas. esclarecer como devem ser escritas as mensagens	
 sentimentais nas cartas de amor. g produzir uma visão ficcional do sentimento amoroso	
 presente em cartas de amor.	

$N^{\circ}9$ - Q21:2019 - H25 - Proficiência: 736.02

 Questão 21
Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri, Irerê, meu companheiro, Cadê viola? Cadê meu bem? Cadê Maria? Ai triste sorte a do violeiro cantadô! Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô, Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê: Que tua flauta do sertão quando assobia, Ah! A gente sofre sem querê! Ah! Teu canto chega lá no fundo do sertão, Ah! Como uma brisa amolecendo o coração, Ah! Ah! Irerê, solta teu canto! Canta mais! Canta mais!
Prá alembrá o Cariri! VILLA-LOBOS, H. Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos (1938-1945). Disponível em: http://euterpe.blog.br. Acesso em: 23 abr. 2019.
lesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em ma ambientação linguisticamente apoiada no(a)
 uso recorrente de pronomes. variedade popular da língua portuguesa. referência ao conjunto da fauna nordestina.
 exploração de instrumentos musicais eruditos.
 predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

Nº10 - Q25:2020 - H4 - Proficiência: 737.99

Questão 25 enem 2020enem 2020enem 2020

Autobiografia de José Saramago

Nasci numa família de camponeses sem terra, em Azinhaga, uma pequena povoação situada na província do Ribatejo, na margem direita do Rio Almonda, a uns cem quilômetros a nordeste de Lisboa. Meus pais chamavam-se José de Sousa e Maria da Piedade. José de Sousa teria sido também o meu nome se o funcionário do Registro Civil, por sua própria iniciativa, não lhe tivesse acrescentado a alcunha por que a família de meu pai era conhecida na aldeia: Saramago. (Cabe esclarecer que saramago é uma planta herbácea espontânea, cujas folhas, naqueles tempos, em épocas de carência, serviam como alimento na cozinha dos pobres.) Só aos sete anos, quando tive de apresentar na escola primária um documento de identificação, é que se veio a saber que o meu nome completo era José de Sousa Saramago... Não foi este, porém, o único problema de identidade com que fui fadado no berço. Embora tivesse vindo ao mundo no dia 16 de novembro de 1922, os meus documentos oficiais referem que nasci dois dias depois, a 18: foi graças a esta pequena fraude que a família escapou ao pagamento da multa por falta de declaração do nascimento no prazo legal.

Disponível em: www.josesaramago.org. Acesso em: 7 dez. 2017 (adaptado).

No texto, o autor discute o poder que os documentos oficiais exercem sobre a vida das pessoas. Qual fato torna isso evidente?

- A sua entrada na escola aos sete anos de idade.
- A alusão a uma planta no nome da família.
- O problema de identidade originado desde o berço.
- A isenção da multa por falta de declaração do nascimento.
- O seu nascimento em uma aldeia de camponeses.

Nº11 - Q14:2020 - H4 - Proficiência: 738.57

Questão 14 enem 2020enem 2020enem 2020

Roberto Segre. Arquiteto do mundo.

Nascido em Milão, em 1934, o arquiteto Roberto Segre emigrou para a Argentina aos cinco anos, fugindo do fascismo italiano. Ainda jovem, aos 29 anos, mudou-se para Cuba, onde permaneceu dando aulas de história da arquitetura e urbanismo na Universidade de Havana até 1994. Segre se mudaria definitivamente para o Brasil, em 1994, a convite da UFRJ. Em 2007, recebeu o título de doutor honoris causa pelo Instituto Superior Politécnico de Havana. Roberto Segre morreu, na manhã de anteontem, aos 78 anos, atropelado por um motociclista, quando caminhava na Praia de Icaraí, em Niterói, onde morava. Ele chegou a ser hospitalizado, mas não resistiu aos ferimentos. O corpo será velado amanhã, das 9 h às 17 h, no Palácio Universitário da UFRJ, Avenida Pasteur, 250, na Praia Vermelha, Urca.

Disponível em: www.iabrj.org.br. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Na organização desse texto, observam-se traços comumente característicos de biografias, entretanto, trata-se de um(a)

- aviso, pois sua função é advertir o leitor sobre o perigo de se caminhar nas orlas.
- relato, pois descreve o acidente envolvendo um motociclista e seus desdobramentos.
- Obituário, pois tem o propósito de levar ao leitor informações sobre o velório do professor.
- anúncio, pois divulga o recebimento do título de doutor honoris causa pelo professor morto.
- notícia, pois seu objetivo é informar o leitor sobre o acidente, seguido da morte do professor.

$N^{\circ}12$ - Q26:2018 - H17 - Proficiência: 747.93

Q	UESTÃO 26		
	o que será que ela quer		
	essa mulher de vermelho	•	
	alguma coisa ela quer		
	pra ter posto esse vestido		
	não pode ser apenas		
	uma escolha casual		
	podia ser um amarelo		
	verde ou talvez azul		
	mas ela escolheu vermelho		
	ela sabe o que ela quer		
	e ela escolheu vestido		
	e ela é uma mulher		
	então com base nesses fatos		
	eu já posso afirmar		
	que conheço o seu desejo		
	caro watson, elementar:		
	o que ela quer sou euzinho		
	sou euzinho o que ela quer só pode ser euzinho		
	o que mais podia ser		
	FREITAS, A. Um útero é do tamanho de um punho. São Paulo: Cosac Nafy, 2013.		
N	o processo de elaboração do poema, a autora confere		
a	o eu lírico uma identidade que aqui representa a		
	hipocrisia do discurso alicerçado sobre o senso comum.		
•			
	valorização da sensibilidade como característica de gênero.		
		•	•
		• • • • • •	

Nº13 - Q41:2020 - H11 - Proficiência: 753.63

Questão 41 enem 2020enem 2020enem 2020

A expansão urbana altera a configuração de muitos espaços, a ponto de prejudicar atividades neles desenvolvidas, seja pela especulação imobiliária, ou pelo projeto urbanístico da administração pública. Essa pressão é sentida em algumas escolas, principalmente para a prática de esportes, que demanda uma área ampla e diferenciada. O problema leva gestores e docentes a procurarem alternativas para se adaptar a essa realidade urbana. Para o urbanista Fernando Pinho, "se a cidade é de todos e para todos, por que não se apropriar dela? A escola deve ser mais porosa à cidade, à vida do lado de fora [...]. Temos que trazer a cidade para a sala de aula e tornar a cidade uma sala de aula".

PERET, E. A cidade como sala de aula. Retratos: a revista do IBGE, n. 4, 2017 (adaptado).

As mudanças urbanísticas têm impactado o espaço escolar. Nesse contexto, a prática de esporte

- pressupõe projetos urbanísticos que sejam adequados.
- exige quadras e ginásios que se localizem fora da escola.
- demanda locais específicos que viabilizem sua realização.
- pede criação de regras que atendam à reconfiguração urbana.
- requer modalidades n\u00e3o convencionais que explorem o espa\u00f3o urbano.

Nº14 - Q20:2021 - H18 - Proficiência: 756.49

Questão 20 enem2027

Os velhos papéis, quando não são consumidos pelo fogo, às vezes acordam de seu sono para contar notícias do passado.

É assim que se descobre algo novo de um nome antigo, sobre o qual já se julgava saber tudo, como Machado de Assis.

Por exemplo, você provavelmente não sabe que o autor carioca, morto em 1908, escreveu uma letra do hino nacional em 1867 — e não poderia saber mesmo, porque os versos seguiam inéditos. Até hoje.

Essa letra acaba de ser descoberta, em um jornal antigo de Florianópolis, pelo pesquisador independente Felipe Rissato.

"Das florestas em que habito/ Solto um canto varonil:/ Em honra e glória de Pedro/ O gigante do Brasil", diz o começo do hino, composto de sete estrofes em redondilhas maiores, ou seja, versos de sete sílabas poéticas. O trecho também é o refrão da música.

O Pedro mencionado é o imperador Dom Pedro II.
O bruxo do Cosme Velho compôs a letra para o aniversário
de 42 anos do monarca, em 2 de dezembro daquele ano
— o hino seria apresentado naquele dia no teatro da
cidade de Desterro, antigo nome de Florianópolis.

Disponivel em: www.revistaprosaversoearte.com. Acesso em: 4 dez. 2018 (adaptado).

Considerando-se as operações de retomada de informações na estruturação do texto, há interdependência entre as expressões

- Os velhos papéis" e "É assim".
- (algo novo" e "sobre o qual".
- "um nome antigo" e "Por exemplo".
- "O gigante do Brasil" e "O Pedro mencionado".
- "o imperador Dom Pedro II" e "O bruxo do Cosme Velho".

Nº15 - Q38:2020 - H28 - Proficiência: 757.49

Questão 38 enem 2020 enem 2020 enem 2020

Hoje, críticas e frustrações dos clientes encontram um canal imediato nas redes, que funcionam como amplificadoras de rápido alcance. O monitoramento constante de tudo que é publicado sobre determinada marca é vital para reagir rapidamente em situações que podem ser prejudiciais à imagem corporativa.

Uma possibilidade é recorrer a agências que oferecem serviços especializados de estratégias de comunicação. Como esses serviços custam caro, é comum as pequenas e médias empresas apostarem em times internos para realizar o monitoramento.

Os especialistas alertam: não transforme as redes sociais em um serviço de atendimento ao consumidor. Sempre que possível, tire a conversa do espaço público. Se uma reclamação surgir em sua página, responda rapidamente, lamentando o ocorrido. Em seguida, peça e-mail e telefone de contato e resolva a questão diretamente com o consumidor. Esse tipo de atividade faz com que essa mesma pessoa volte à internet, mas agora para falar bem da empresa.

DATT, F.; RIBEIRO, M. Como manter uma boa reputação on-line? Pequenas Empresas Grandes Negócios, n. 280, maio 2012.

As novas tecnologias têm alterado a dinâmica entre empresas e consumidores. Essa nova ordem do mercado tem efeitos benéficos para a sociedade, como a

- construção de relações sociais mais responsáveis.
- garantia das informações propiciadas pelas redes sociais.
- promoção de relações mercadológicas pautadas em interesses pessoais.
- propagação de relações interpessoais mediadas por interesses de mercado.
- divulgação de informações para atingir a reputação de empresas.

Nº16 - Q32:2020 - H4 - Proficiência: 769.31

Questão 32 enem 2020 enem 2020 enem 2020

Álvaro, me adiciona

"Nunca conheci quem tivesse levado porrada. Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo." Espanta que Álvaro de Campos tenha dito isso antes do advento das redes sociais. O heterônimo parece estar falando da minha timeline: "Arre, estou farto de semideuses! Onde é que há gente no mundo?".

Humblebrag é uma palavra que faz falta em português. Composta pela junção das palavras humble (humilde) e brag (gabar-se), seria algo como a gabação modesta. Em vez de simplesmente gabar-se: "Ganhei um prêmio de melhor ator no Festival de Gramado", você diz: "O Festival de Gramado está muito decadente. Para vocês terem uma ideia, me deram um prêmio de melhor ator."

Atenção: se todo post é vaidoso, toda coluna também. Percebam o uso de palavras em inglês, a citação a Fernando Pessoa. Tudo o que eu mais quero é que vocês me achem o máximo. "Então sou só eu que sou vil e errôneo nessa terra?". Não, Álvaro. Me adiciona.

DUVIVIER, G. Caviar é uma ova. São Paulo: Cia. das Letras, 2016 (adaptado).

O texto traz uma crítica ao uso que as pessoas fazem da linguagem nas redes sociais. Qual passagem exemplifica linguisticamente essa crítica?

- "Nunca conheci quem tivesse levado porrada. Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo'."
- "O heterônimo parece estar falando da minha timeline: 'Arre, estou farto de semideuses! Onde é que há gente no mundo?'".
- "Humblebrag é uma palavra que faz falta em português. Composta pela junção das palavras humble (humilde) e brag (gabar-se), seria algo como a gabação modesta."
- "O Festival de Gramado está muito decadente. Para vocês terem uma ideia, me deram um prêmio de melhor ator'."
- "Tudo o que eu mais quero é que vocês me achem o máximo. 'Então sou só eu que sou vil e errôneo nessa terra?'. Não, Álvaro. Me adiciona."

Nº17 - Q19:2021 - H16 - Proficiência: 779.92

Questão 19

 O senhor pensa que só porque o deixaram morar neste país pode logo ir fazendo o que quer? Nunca ouviu falar num troco chamado autoridades constituídas? Não sabe que tem de conhecer as leis do país? Não sabe que existe uma coisa chamada Exército Brasileiro, que o senhor tem de respeitar? Que negócio é esse? [...] Eu ensino o senhor a cumprir a lei, ali no duro: "dura lex"! Seus filhos são uns molegues e outra vez que eu souber que andaram incomodando o General, vai tudo em cana. Morou? Sei como tratar gringos feito o senhor. [...] Foi então que a mulher do vizinho do General interveio: – Era tudo que o senhor tinha a dizer a meu marido? O delegado apenas olhou-a, espantado com o atrevimento. Pois então figue sabendo que eu também sei tratar tipos como o senhor. Meu marido não é gringo nem meus filhos são molegues. Se por acaso importunaram o General, ele que viesse falar comigo, pois o senhor também está nos importunando. E fique sabendo que sou brasileira, sou prima de um Major do Exército, sobrinha de um Coronel, e filha de um General! Morou? Estarrecido, o delegado só teve força para engolir em seco e balbuciar humildemente: - Da ativa, minha senhora?.

SABINO, F. A mulher do vizinho. In: Os melhores contos. Rio de Janeiro: Record, 1986.

A representação do discurso intimidador engendrada no fragmento é responsável por

- ironizar atitudes e ideias xenofóbicas.
- O conferir à narrativa um tom anedótico.
- dissimular o ponto de vista do narrador.
- acentuar a hostilidade das personagens.
- exaltar relações de poder estereotipadas.

Nº18 - Q22:2020 - H12 - Proficiência: 782.18

Questão 22 TEXTO I

lenem2020enem2020enem2020



HIRST, D. **Mother and Child**. Bezerro dividido em duas partes: 1029 x 1689 x 625mm, 1993 (detalhe). Vidro, aço pintado, silicone, acrílico, monofilamento, aço inoxidável, bezerro e solução de formaldeído.

TEXTO II

O grupo Jovens Artistas Britânicos (YABs), que surgiu no final da década de 1980, possui obras diversificadas que incluem fotografias, instalações, pinturas e carcaças desmembradas. O trabalho desses artistas chamou a atenção no final do período da recessão, por utilizar materiais incomuns, como esterco de elefantes, sangue e legumes, o que expressava os detritos da vida e uma atmosfera de niilismo, temperada por um humor mordaz.

Disponível em: http://damienhirst.com. Acesso em: 15 jul. 2015. FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

A provocação desse grupo gera um debate em torno da obra de arte pelo(a)

- recusa a crenças, convicções, valores morais, estéticos e políticos na história moderna.
- frutífero arsenal de materiais e formas que se relacionam com os objetos construídos.
- economia e problemas financeiros gerados pela recessão que tiveram grande impacto no mercado.
- influência desse grupo junto aos estilos pós-modernos que surgiram nos anos 1990.
- interesse em produtos indesejáveis que revela uma consciência sustentável no mercado.

Nº19 - Q12:2021 - H10 - Proficiência: 786.66

Questão 12

→ enem2021_



LICHTENSTEIN, R. Garota com bola. Óleo sobre tela, 153 cm x 91,9 cm. — Museu de Arte Moderna de Nova York, 1961.

Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 4 dez. 2018.

A obra, da década de 1960, pertencente ao movimento artístico *Pop Art*, explora a beleza e a sensualidade do corpo feminino em uma situação de divertimento. Historicamente, a sociedade inventou e continua reinventando o corpo como objeto de intervenções sociais, buscando atender aos valores e costumes de cada época. Na reprodução desses preceitos, a erotização do corpo feminino tem sido constituída pela

- A realização de exercícios físicos sistemáticos e excessivos.
- utilização de medicamentos e produtos estéticos.
- educação do gesto, da vontade e do comportamento.
- construção de espaços para vivência de práticas corporais.
- promoção de novas experiências de movimento humano no lazer.

$N^{\circ}20$ - Q35:2019 - H17 - Proficiência: 801.53

 Questão 35		
 Essa lua enlutada, esse desassossego		
 A convulsão de dentro, ilharga		
 Dentro da solidão, corpo morrendo		
Tudo isso te devo. E eram tão vastas		
 As coisas planejadas, navios,		
 Muralhas de marfim, palavras largas		
 Consentimento sempre. E seria dezembro.		
 Um cavalo de jade sob as águas		
 Dupla transparência, fio suspenso		
 Todas essas coisas na ponta dos teus dedos		
E tudo se desfez no pórtico do tempo		
 Em lívido silêncio. Umas manhãs de vidro		
Vento, a alma esvaziada, um sol que não vejo	• • • •	
Também isso te devo.		
 HILST, H. Júbilo, memória, noviciado da paixão.		
 São Paulo: Cia. das Letras, 2018.		
lo poema, o eu lírico faz um inventário de estados		
assados espelhados no presente. Nesse processo, flora o	•	
	• • • •	
cuidado em apagar da memória os restos do amor.		
 , 3		
 9		
 arrependimento dos erros cometidos.		
	•	

Nº21 - Q32:2018 - H18 - Proficiência: 816.8

QUESTÃO 32

Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas de manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça com dificuldade, eu distinguia nas costelas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em panos molhados com água de sal — e houve uma discussão na família. Minha avó, que nos visitava, condenou o procedimento da filha e esta afligiu-se. Irritada, ferira-me à toa, sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.

RAMOS, G. Infânola, Rio de Janeiro: Record, 1998.

Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado pela

- alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo.
- utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados.
- indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados
- justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados.
- recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

			G	ABARITO	- Linguage	ens			
1 1	<u> </u>	* 1 1 1	G 2	ib/iiiii	· Dinguag	· · ·	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , 	1 1
1 - D	2 - E	3 - C	4 - B	5 - A	6 - B	7 - E	8 - A	9 - B	10 - C
11 - C	12 - A	13 - E	14 - D	15 - A	16 - B	17 - B	18 - B	19 - C	20 - B
21 - B									
	•		•		•	•		•	
			•						
	•		•						•